

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa



Sonhos Com Vida



**S. TIAGO DE ANTAS
TEM NOVO PÁROCO**

Pág. 3



**AML PARTICIPOU NA FESTA
DO ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE**

Págs. 5



**"A CASA DOS AVÓS
É DE TODOS NÓS"**

Pág. 9

LAMEIRAS-NOTÍCIAS Págs. 10/11

- Duas centenas em colónias;
- Sarau e piquenique sénior;
- Mais 13 colaboradoras "qualificadas";
- AML presente na Mostra Associativa de Antas;
- Feira do Artesanato e Gastronomia;
- Dia Mundial da doença do Alzheimer;
- Campanha eleitoral passou nas Lameiras, com Paulo Cunha, Catarina Martins e Nuno Sá;
- Desfolhada Minhota;
- **Sonhos Associativos (última)**

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

PROPRIETÁRIO
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
José Alberto Sá Ferreira,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

Colaboraram neste número

Jorge Faria, Luisa Händel,
Sandra Lemos, Cristina Carmo
e Isaura Costa

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redação e Administração:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasajose.pt

Beleza nas mãos que sabem acariciar

Aprecio a beleza das mãos ternas e meigas capazes de deslizar na pele macia de uma criança em crescimento, ou pela face rugada e bela de um idoso marcado pelos anos de uma vida de trabalho árduo em prol da sua família. A minha dificuldade acontece, várias vezes, quando pressinto a troca dessas mãos ternas e suaves, pela voz forte e autoritária, que intimida todos aqueles que por si só vivem obcecados pelo medo constante dos gritos e dos ruídos associados.

Esta bifurcação entre o acolhimento e a indiferença, entre a voz terna e meiga e o berro do desprezo, torna-se mais complicada conforme a demência de algumas mentes e o desdém a que são votados, todos aqueles que não sabem defender-se, passando a vida a pedir aos mais próximos, que façam por si aquilo que eles/elas próprios/as já não conseguem fazer.

Por isso, não me canso de repetir, que prefiro a doçura das palavras misturadas de gestos de entendimento e de amor, da suavidade da voz, de proximidade e partilha sem limites, do que a arrogância de determinados atos, que criam mau ambiente, nos locais onde são praticados e murmurações silenciosas de quem já não tem força para gritar.

A carícia é bem diferente, é uma forma de demonstração e apreço pelo outro, de o fazer sentir de que eu também faço parte dele, que respiro o mesmo ar, bebo a mesma água, desfruto o mesmo sol, passeio no mesmo parque, habito no mesmo lugar, trabalho no mesmo sítio, estudo e frequento os mesmos

locais de ensino.

A beleza dos mais débeis é mais forte que as flores do jardim. São as belezas vivas, fora das jarras e dos canteiros, que não murcham, que não passam de época, que têm sentimentos, que atraem proximidade, que fomentam envolvimento permanentes: na alegria do beijo, no abraço quente do aconchego, no repousar da cabeça no ombro amigo, na presença viva e afetiva da voz do silêncio e nos rostos emudecidos que emitem tranquilidade e paz.



Como são belas as mãos cuidadosas que tornam a dor numa brincadeira e fazem dela um passatempo bem-humorado, numa simbiose de cumplicidades, que cantam a esperança e fazem do tempo a ternura do acontecimento e a alegria do estar. São essas mãos que também se erguem para louvar e agradecer o dom da vida, cuidada e enaltecida, daqueles e aquelas que fazem da profissão uma vocação e um dar desmedido.

Nessas mãos está a entrega, sem receio da humilhação, nem os preconceitos de um corpo despido, perante alguém que ama o que faz, estimula a intimidade entre dois corpos diferentes do cuidado e do cuidador, nas feridas mal cicatrizadas, na coluna vertebral desconchavada, na voz rouca e impercetível de uma gargalhada meia adormecida e um acordar com o brilho nos olhos, esperando tranquilamente o regresso das mãos que sabem acariciar e dar vida.

José Maria Carneiro da Costa

Paróquia de São Tiago de Antas tem novo pároco



No passado domingo, dia 24 de Setembro, foi em ambiente festivo que a comunidade de São Tiago de Antas, no Arciprestado de Vila Nova de Famalicão, se reuniu, contando com a presença de grande número de fiéis, para acolher o seu novo pároco, o padre José Domingos Fernandes de Oliveira, sacerdote comboniano, na celebração de tomada de posse que teve lugar às 10h30, na Igreja Nova de Antas. Na homília proferida, o novo pároco lembrou, numa alusão ao Evangelho do dia, que "na vinha do Senhor todos têm trabalho, independentemente, da hora a que são chamados", acrescentando que "na paróquia todos fazem falta e não há lugar a desempregados nesta vinha". Depois de partilhar a sua experiência missionária no Uganda, de onde regressou recentemente, o padre José Domingos fez memória sobre os primeiros evangelizadores da paróquia de Antas há muitos séculos e a todos aqueles que lhes sucederam, para referir que hoje esta comunidade está a usufruir da "semente lançada por aqueles que nos antecederam e

já partiram para a vinha do Senhor". Nesta perspetiva, apelou à participação de todos na vida paroquial a fim de "também nós deixarmos a nossa semente de esperança", tal como fizeram as gerações passadas. O sacerdote concluiu a sua partilha, apresentando-se desta forma: "eu vim para aprender convosco, não trago planos feitos, conto com a vossa ajuda para continuarmos juntos esta caminhada pastoral. Não tenho a experiência de paróquias portuguesas. A diocese onde trabalhei, no Uganda, era uma diocese jovem, com uma realidade muito diferente da milenária Arquidiocese de Braga, a que São Tiago de Antas pertence. Por isso, preciso de todos para esta nova missão". Perto do final da celebração tomou a palavra o Provincial dos Missionários Combonianos, o padre José Vieira, que agradeceu ao padre José Domingos Oliveira "a aceitação do convite formulado e prometeu todo o apoio da Comunidade dos Missionários Combonianos, que também foram muito bem acolhidos pela paróquia de Antas em 1956, quando se instalaram em Vila Nova de Famalicão". De igual modo, o Arcipreste de Vila Nova de Famalicão, o padre Armindo Paulo Freitas, que conferiu a respetiva posse, em nome do Arcebispo Primaz de Braga, prometeu "todo o seu apoio pessoal e do clero de Vila Nova de Famalicão ao novo pároco". Por fim, agradeceu ao pároco cessante, o padre Agostinho Alves, por "todo o trabalho desenvolvido nos últimos oito anos". De referir que no dia anterior, dia 23 de Setembro, a paróquia de São Tiago de Antas promoveu, no Centro Pastoral da Nova Igreja, um Jantar de Solidariedade, cuja receita reverteu a favor da nova Igreja, de Gratidão para com o pároco cessante, o padre Agostinho Alves, e de boas-vindas ao novo pastor, o padre José Domingos Oliveira.

Departamento Arciprestal da Comunicação Social



Um verão a saltar...

Os ansiados meses de julho, agosto e setembro permitiram «saltar» fora das rotinas habituais e dar largas à imaginação, aproveitando ao máximo as muitas atividades de verão que a Associação de Moradores das Lameiras colocou ao dispor dos adolescentes e jovens. Foi só escolher e dar vivas à alegria de comunicar e desfrutar de um vasto leque de iniciativas diversificadas que passaram pela praia em Vila do Conde e as piscinas de vila Nova de Famalicão, desfrutando dos jogos aquáticos e deslocações programadas, com visitas de estudo, workshops temáticos e passeios.



... e o tempo de regressar



É com muito entusiasmo que a equipa do centro de atividades dos tempos livres, dá início a mais um ano letivo, onde iremos desfrutar de muitos momentos de aprendizagem, descoberta e conhecimento. Desejamos a todos um bom ano letivo.

Equipa de futebol de rua das Lameiras

Desde o início do projeto Eurobairro-E6G em março do ano transato foi criada uma equipa de futebol de rua composta na sua maioria por jovens do Complexo Habitacional das Lameiras.

A equipa é mista e os treinos semanais realizam-se todas as 5as feiras ao final da tarde no Pavilhão Municipal das Lameiras. Treinada pelo voluntário do projeto Manuel Silva a equipa tem progredido a olhos

vistos e conta com cada vez mais participantes. Neste momento o grupo é composto por 15 jovens entre os 12 e os 18 anos, estando aberta a mais inscrições.

A equipa já participou em 2 torneios de outros projetos no Porto (Projeto Catapulta-E6G) e Barcelos (Projeto Galoartis-E6G) e recebeu ainda os barcelenses no Complexo Habitacional das Lameiras tendo vencido o jogo de forma categórica.



AML participou na 9ª Festa do Associativismo e Juventude

«O associativismo é um dos principais motores do dinamismo do município de Vila Nova de Famalicão». Estas as palavras de Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal, proferidas à comunicação social, mesmo em frente ao stand da Associação de Moradores das Lameiras, que participou na 9ª Festa do Associativismo e Juventude de Famalicão.



A Festa do Associativismo e Juventude de Famalicão decorreu, no antigo campo da feira, entre os dias 15 e 17 de setembro. Segundo dados do Município, pelo recinto passaram cerca de 50 mil pessoas, que aproveitaram a oportunidade para conhecer as dinâmicas e o historial de mais de uma centena de associações famalicenses, entre elas a AML, que responderam afirmativamente ao convite da autarquia.

Sempre disponíveis para servir a comunidade

Para Paulo Cunha “são números muito positivos e muito reveladores do reconhecimento, do carinho e do interesse que os famalicenses nutrem pelo trabalho do nosso movimento associativo que, diga-se, é um dos principais motores do dinamismo do município de Vila Nova de Famalicão”, disse Paulo Cunha.

Do desporto à cultura, às associações recreativas e de solidariedade social, o edil enalteceu “o trabalho notável” desenvolvido pelas coletividades famalicenses, que neste certame “voltaram a dar um sinal claro de que continuam disponíveis para servir a comunidade”.

AML dançou na Festa

“Se hoje somos um concelho socialmente mais coeso e mais solidário, muito o devemos às nossas associações que desenvolvem atividades muito enriquecedoras para os nossos concidadãos”, disse. Para além do stand, que serviu para divulgar as atividades da AML, a sua secção cultural através do grupo de dança, coordenado pela professora Carla Yolanda preencheu uma das partes do último dia da Festa, com diversas danças que cativaram e encantaram os presentes. A direção agradece a todos os que colaboraram na decoração, na parte cultural e asseguraram presença diária nestes três dias do certame. Na imagem (na capa) um grupo de dirigentes e colaboradoras com o presidente da Câmara, Paulo Cunha, no dia da inauguração

Lameiras, com Cristiana Carmo



Sonhos C

PAIS E CRIANÇAS ACOLHEM NOVO ANO DE «SONHOS COM VIDA».

O Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras iniciou o novo ano letivo, no início de setembro, como vem sendo habitual nos anos anteriores. A novidade deste ano envolveu a apresentação do novo projeto socioeducativo, cheio de «Sonhos com Vida».

Os pais e encarregados de educação participaram na reunião anual de abertura, no passado dia 1 de setembro, que foi presidida pela vice-presidente da direção Carla Faria. Coube a esta dirigente da AML apresentar um resumo do novo projeto socioeducativo: «Sonhos com Vida» e explicar todo o trabalho realizado entre janeiro e setembro deste ano pelos vários intervenientes para se chegar ao ponto de partida. Sim, explicou Carla Faria, «porque esta associação é um sonhar permanente e nós queremos dar vida aos sonhos».

Sempre a sonhar

Depois foi a vez da diretora pedagógica, Carla Nogueira, apresentar as linhas gerais deste novo projeto socioeducativo para os próximos três anos, que se

irá materializar em cada uma das respostas sociais, nas respetivas salas e atividades a desenvolver. No próximo número publicamos um resumo desta nova aventura da Associação de Moradores das Lameiras.

Ainda nesta reunião o nutricionista da AML, Vítor Martins, falou aos pais e encarregados de educação sobre o vegetarianismo e as suas diversas componentes na alimentação humana, em particular das crianças. Esclareceu ainda alguns pormenores sobre a nova legislação que prevê que as instituições públicas de ensino, disponham de ementas complementares que contemplem aqueles que porventura pretendam fazer uma opção por esta forma de alimentação.



Com Vida



Apresentado o corpo docente e auxiliar

Coube a Carla Faria apresentar o corpo docente, auxiliar e de apoio, correspondente a cada uma das valências: berçários/creches; pré-escolar e CATL/CEAJ. Foram prestados alguns esclarecimentos sobre as normas regulamentares da instituição e os planos de férias e feriados, bem como as paragens previstas para 26 de dezembro de 2017 e 2 de abril de 2018. Seguiu-se um trabalho de grupos nas res-

petivas salas, com pais e encarregados de educação e as educadoras correspondentes, destinado a explicar o funcionamento das respetivas salas, em conformidade com as diferentes idades e a recolher algumas informações preciosas, da parte dos pais, para um melhor sucesso na arte de crescer, educar e ensinar.

A redação

Desde 1984



Escola de circo instalou-se em Famalicão



O Instituto Nacional de Artes do Circo (INAC) instalou-se em Vila Nova de Famalicão, tendo iniciado a sua atividade, no passado mês de setembro com uma turma de 30 alunos provenientes de vários países do mundo.

O Instituto que estava localizado na Maia mudou-se de malas e bagagens para o concelho famalicense, sedeando-se num dos pavilhões do Lago Discount. “Ficámos sem espaço adequado para a continuação do curso”, explicou Bruno Machado, coordenador e diretor do INAC, formado pela Chapitô e National Center For Circus Arts de Londres, salientando que em Famalicão encontramos o espaço para nos fixarmos. “Temos um espaço único na Península Ibérica, com características perfeitas para desenvolver o projeto do circo, como, por exemplo, os 9 metros de altura da sala” acrescentou.

Famalicão apoia a cultura

Além disso “decidimos vir para Famalicão porque é um município que apoia a cultura e as artes”, sublinhou o responsável. Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “faz todo o sentido que o município apoie o INAC, que é um instituto de dimensão internacional”.

“Ficamos muito satisfeitos por perceber que o INAC optou pelo nosso concelho para concretizar o seu projeto e a nós compete-nos dar o conforto e dar-lhe o apoio necessário para que possa vingar aqui”, adiantou o autarca.

Artes circenses diversificam oferta cultural

Paulo Cunha lembrou ainda que as artes circenses são “uma área cultural que se está a desenvolver muito no concelho” e apontou o exemplo da promoção do Festival Internacional Vaudeville Rendez Vous, que decorreu recentemente. De resto, os alunos do INAC estrearam-se, este ano, na programação do Festival com a apresentação de “Demudar” que alcançou grande sucesso. O INAC iniciou a sua atividade letiva no passado dia 18, com uma turma de 30 alunos provenientes de países como a Inglaterra, França, Itália, Finlândia e outros, e 15 professores. Para além da formação profissional na área do circo, o instituto contempla ainda a vertente de residência artística, recebendo companhias que já trabalham profissionalmente. De acordo com Bruno Machado, o curso está, neste momento, em processo de homologação pela Federação de Escolas de Circo da Europa.

Isaura Costa (GAP)



Idosos homenagearam o padre Agostinho Alves

Foi no dia 15 de setembro, durante a celebração da eucaristia no oratório do Centro Social, que o padre Agostinho Alves se despediu dos idosos que frequentam o Centro Social das Lameiras, quer na situação residentes permanentes, quer na situação de centro de dia. Durante os últimos oito anos, como pároco de S. Tiago de Antas, assegurou uma presença contínua no apoio espiritual às pessoas idosas, quer celebrando a eucaristia nas primeiras e terceiras sextas-feiras de cada mês, quer no atendimento pessoal e nas festas principais de Natal e Páscoa de cada ano.

O último dia que esteve presente entre nós, na qualidade de pároco, aconteceu no dia 15 de setembro, dia de Nossa Senhora das Dores, coincidência das coincidências.

No final da eucaristia, os idosos entregaram ao padre Agostinho um livro, que eles próprios escreveram, com diferentes pensamentos, que fez lembrar diversos momentos partilhados em conjunto e soltar algumas emoções contidas.

No final, juntaram-se todos no palco do polivalente para fazer uma fotografia de família, em conjunto com o pessoal dirigente, corpo técnico e funcionárias. A

imagem recolhida foi mandada ampliar pela direção e colocada num quadro para a posteridade.

Jantar de homenagem

No dia 23 de setembro, no jantar de homenagem que a paróquia de S. Tiago de Antas promoveu ao padre Agostinho, a AML fez-se representar com dois dirigentes, Manuel Luís Oliveira e Élia Ribeiro, a diretora do setor de idosos, a assistente social Sandra Lemos e uma utente representante da ERPI – Estrutura Residencial de pessoas idosas, Fátima Gil. No final do jantar, na parte dedicada aos representantes das instituições presentes, os representantes da Associação de Moradores das Lameiras, ofereceram, em nome desta, ao padre Agostinho Alves o quadro referido e ainda uma estatueta de Santo António.

A direção agradece todo o apoio do padre Agostinho Alves não só aos nossos idosos mas também às crianças, através da catequese e das celebrações pascais.

Sandra Lemos

«A Casa dos Avós é de todos Nós»

O sugestivo título da «Casa dos Avós é de todos Nós» congregou dezenas de pessoas de diferentes idades, na celebração do dia dos avós, no passado dia 26 de julho. Apesar de uma parte dos nossos avós se encontrarem a fazer praia, em Vila do Conde, neste mesmo dia, a festa aconteceu nas instalações do Centro Social.



Duas centenas em colónias



Durante o mês de julho, quase duas centenas de crianças, jovens e algumas pessoas idosas, participaram na 34ª colónia balnear da Associação de Moradores das Lameiras, que decorreu na praia do Forno em Vila do Conde. Os primeiros quinze dias foram dedicados aos mais crescidos do centro de atividades dos tempos livres e centro de estudos e animação juvenil, para depois dar lugar, na segunda quinzena, aos mais pequenos da creche e pré-escolar e um grupo de utentes das respostas sociais da terceira idade. No decurso das colónias balneares foram realizadas diversas atividades intergeracionais, desde as comemorações aniversárias, os mergulhos no mar, o esconde-esconde do sol, as brincadeiras na areia, as caminhadas diárias, os jogos, entre outras. Para o ano há mais.

Sarau e piquenique sénior



O parque de Sinções acolheu no passado dia 11 de julho o sarau e piquenique sénior, destinado a pessoas idosas de todo o concelho e promovidos pela Câmara de Vila Nova de Famalicão, enquadrados nas comemorações do 32.º aniversário da cidade. O setor de idosos desta associação também participou com um grupo de utentes da sua estrutura residencial de pessoas idosas (ERPI) e centro de dia.

Mais 13 colaboradoras «qualificadas»

Mais 13 de colaboradoras da Associação de Moradores das Lameiras, foram qualificadas pelo Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão. No passado dia 17 de julho, receberam os seus diplomas na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão numa cerimónia alargada a todo



o concelho de Famalicão. Na foto com o presidente da AML, Jorge Faria, vereador Leonel Rocha e diretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Maria Helena Dias Pereira. Parabéns às qualificadas e formadores.

AML presente na Mostra Associativa de Antas



AML - Associação de Moradores das Lameiras participou na 3ª Mostra Associativa e Dia da Freguesia de Antas com um stand duplo, no passado dia 29 de julho. Mais um motivo para dar a conhecer as atividades desenvolvidas em prol da freguesia e comunidade envolvente.

Feira do Artesanato e gastronomia



Os idosos da Estrutura Residencial e do Centro de Dia da AML marcaram presença no Convívio promovido

pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na Feira de Artesanato e Gastronomia da cidade de Famalicão no passado dia 7 de setembro. Foi uma tarde bem divertida, onde os idosos recordaram os costumes e tradições através da música e também na visita aos expositores presentes na feira.

Dia Mundial da doença de Alzheimer



O Dia Mundial da doença de Alzheimer foi assinalado no Centro Social das Lameiras no passado dia 21 de setembro, com a realização de uma sessão de sensibilização sobre a doença, destinada aos utentes integrados em Centro de Dia e na Estrutura Residencial para Pessoas idosas (ERPI). A psicóloga, Filipa Cruz, sensibilizou todos os presentes para a problemática da doença e apresentou algumas sugestões sobre o modo como lidar com os colegas portadores de Alzheimer. Esta iniciativa também teve repercussões nos serviços de SAD - Serviços de Apoio Domiciliário, com a distribuição de panfletos sobre o Alzheimer nas residências dos utentes desta resposta social.

Campanha eleitoral passou pelas Lameiras



Paulo Cunha, atual presidente da Câmara e candidato a um novo mandato, pela coligação «Mais Ação Mais Famalicão», constituída pelos partidos PSD e CDS, acompanhado de Manuel Alves, candidato a um novo mandato, à União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, visitaram, em campanha eleitoral, no passado dia 21 de setembro, o Edifício das Lameiras, onde foi recebido pelo presidente da direção da AML, Jorge Faria e outros dirigentes associativos.



Catarina Martins, do Bloco de Esquerda, acompanhada pelo candidato à Câmara Municipal, José Luís Araújo e a candidata à União de Freguesias de Famalicão e Calendário, Carla Yolanda, visitaram, em campanha eleitoral, no dia 22 de setembro, a Associação de Moradores das Lameiras, onde foram recebidos pelo presidente da direção Jorge Faria, outros dirigentes, colaboradores e utentes.



Nuno Sá, candidato pelo Partido Socialista à Câmara Municipal, acompanhado por Aristides Freitas, cabeça de lista à União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim e outros candidatos, visitaram em campanha eleitoral, o Centro Social e o Edifício das Lameiras no passado dia 28 de setembro, onde foram recebidos por dirigentes da AML, diversos utentes e familiares.

Desfolhada Minhota



No dia 25 de setembro os idosos da Estrutura Residencial e do centro de Dia da AML recriaram uma Desfolhada Minhota em plena sala de atividades. Num ambiente de festa, uns desfolhavam, outros cantaram cantigas do antigamente, revivendo e partilhando os costumes e saberes. Momentos divertidos e muito vividos com a nostalgia dos campos e das eiras.

SONHOS ASSOCIATIVOS

Do sonho nasceu o associativismo e seu bairrismo
Continua a congregar e animar pessoas e valores
Mostrando ardor e empenho no verdadeiro amadorismo
Como num jardim de bonitas e diversificadas flores

Os sonhos são anseios e vida que emergem
No silêncio dos sonhos e nas serenidades noturnas
Povoam a memória, agilizam e projetam a imagem
Alavancam ideais e desenvolvem ações oportunas

O associativismo é o sonho, alegria e sabores
Presta serviços, cria emprego, envolve pessoas
Esquece as dores, programa e acende fulgores
Dá vida aos sonhos de pessoas amigas e boas

Dentro dos sonhos a vida pula, corre e avança
Vence obstáculos, desfaz e recomeça
Corre veloz como a água e ama como criança
Lava, rega, acaricia, dá vida é esperança

Tal como o menino que organiza procissões
Dos ramos caídos constrói os estandartes
Das roupas velhas da mãe imita profissões
O associativismo faz dos restos vida com artes

Sonho amado e bom, faz da lama uma estrada
Para que a possas utilizar e mais depressa chegar
Ao local da alvorada onde está a tua amada
Para, todos juntos, as mãos arregaçar e trabalhar

Multiplicar novos sonhos com a leveza da paz
No vento sem fronteiras e no pão das eiras
Com gente nutrida e iniciativa audaz
Pronta a oferecer o trabalho nas barreiras

Anda daí e ingressa no associativismo social
Aquele que te quer acompanhar e realizar
Precisa dos teus talentos para enfeitar o roseiral
E com o teu sim fazer festa e confraternizar.

José Maria Carneiro da Costa

